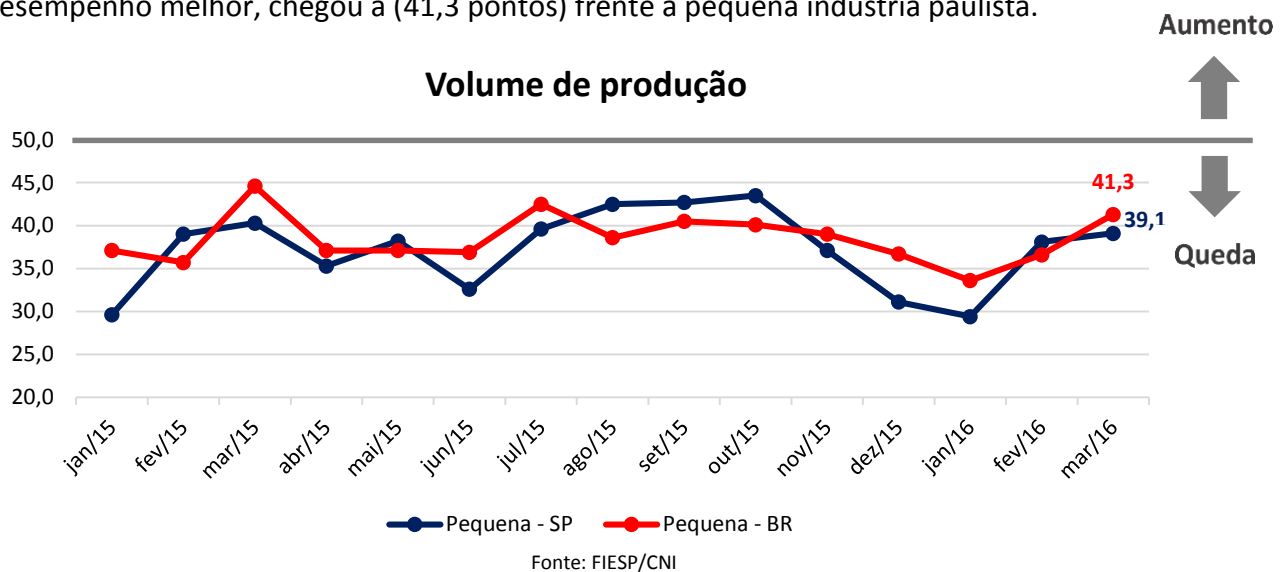


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

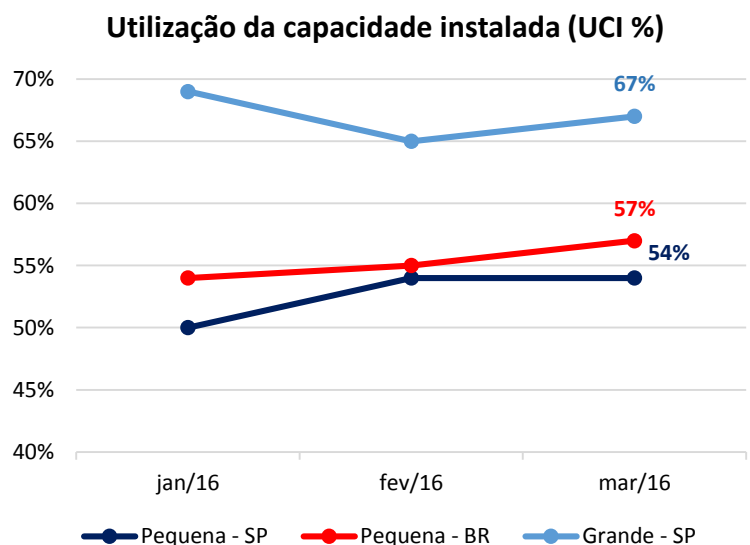
Apesar do pequeno aumento da produção não houve melhora na capacidade instalada

O **volume de produção** da Pequena Indústria avançou 1,0 ponto em março, chegou no patamar de 39,1 pontos, apresentando uma melhora. Quando comparamos a pequena indústria paulista com a pequena indústria Brasil, notamos que no mês de março a pequena Brasil obteve um desempenho melhor, chegou a (41,3 pontos) frente a pequena indústria paulista.



A **evolução do número de empregados da empresa** recuou 0,3 pontos e está abaixo da estabilidade (50 pontos), e 5,9 pontos distante da média histórica. O **nível de estoques de produtos finais**, recuou 2,4 pontos, chegando no patamar de 47,6 pontos na leitura de fevereiro para março.

Não houve alteração na **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** na passagem de fevereiro para março, o indicador permaneceu em 54%, ou seja, a pequena indústria continua utilizando praticamente metade do seu parque industrial. É importante destacar que a pequena indústria paulista está pior quando comparado com a pequena do Brasil e a grande indústria paulista



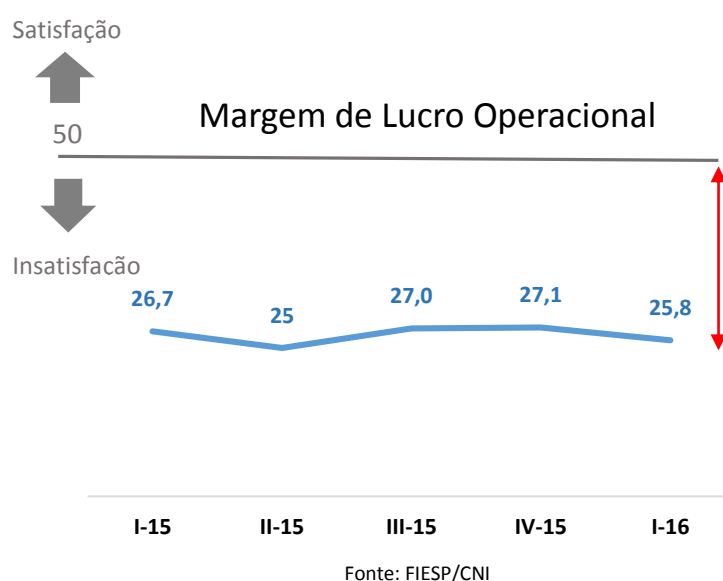
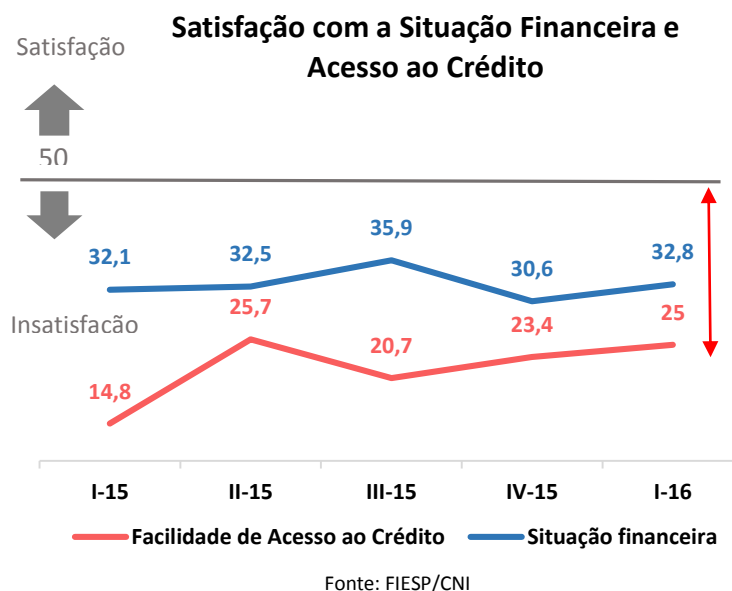
Condições financeiras 1º trimestre de 2016

Satisfação com a situação financeira avança, porém o cenário continua ruim, dado a queda na margem de lucro

O índice de **satisfação com a situação financeira** avançou 2,2 pontos passando para 32,8 pontos em março, indicando que apesar desta melhora, a satisfação está longe da estabilidade (50 pontos). O último dado positivo ocorreu no quarto trimestre de 2011, quando o indicador de satisfação financeira alcançou 50,2 pontos.

O indicador de acesso ao crédito avançou 1,6 pontos em março, chegou no patamar de 25,0 pontos. Vale ressaltar que apesar do avanço o indicador está 25 pontos longe da estabilidade, indicando que os empresários das pequenas indústrias estão com muita dificuldade ou já não conseguem o crédito desejável.

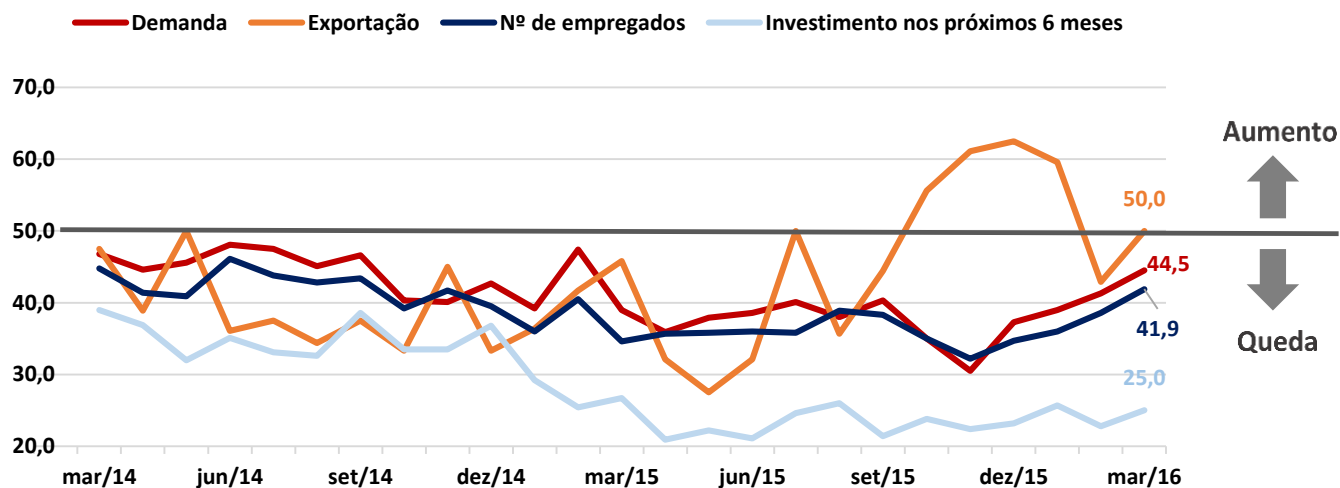
O índice de satisfação com a **margem de lucro operacional** registrou no primeiro trimestre de 2016 um recuo de 1,3 pontos, passando para 25,8 pontos em março, indicando que o quadro está muito debilitado. Vale ressaltar que esse resultado é o segundo pior já registrado pelo índice, só perde para o último trimestre de 2014 e segundo trimestre de 2015 quando o indicador registrou seu menor nível de 25,0 pontos.



Tendência de alta nas expectativas dos empresários da pequena indústria

As **expectativas para os próximos seis meses** com relação a demanda por produtos, número de empregados, compra de matéria prima, investimentos, e exportação, registraram melhora na passagem de fevereiro para março. É importante destacar a recuperação nas **expectativas da exportação** para a pequena indústria, avanço de 7,1 pontos, chegando a 50 pontos. Esta recuperação mostra que o pequeno industrial está menos assustado com as oscilações no câmbio.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação

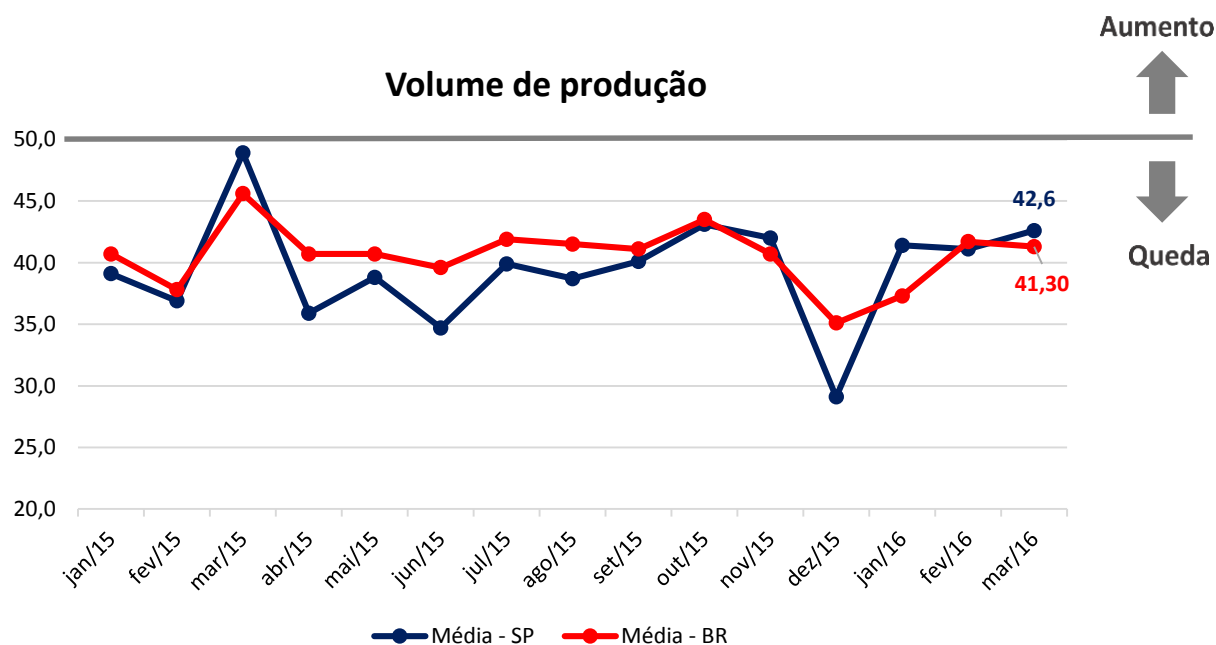


Fonte: FIESP/CNI

Média Indústria

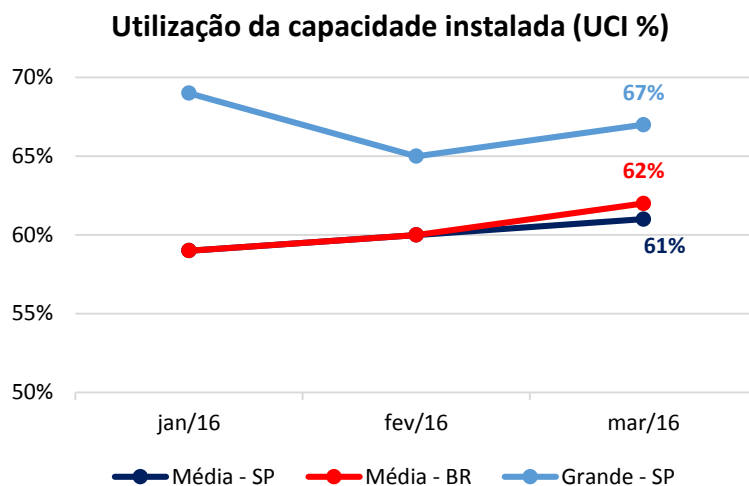
Produção da Média Indústria Paulista segue instável

O volume de produção da Média Indústria avançou 0,3 pontos em março, chegou no patamar de 42,6 pontos. O indicador está 3,4 pontos distante da média histórica (46,0 pontos) e 7,4 pontos longe da estabilidade. Com esse resultado podemos definir a palavra **instabilidade** como carro chefe nos últimos meses, e infelizmente não há boas perspectivas para os empresários.



Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **utilização da capacidade instalada (UCI%)** registrou que a média indústria está utilizando apenas 61% da capacidade do parque industrial, avançou 1 ponto percentual passagem de fevereiro para março. A média indústria paulista segue os mesmos passos das médias industriais fora do Estado de São Paulo que registraram a UCI em 62%. O **nível de estoques de produtos finais** avançou 0,9 pontos, passou para 48,3 pontos. O indicador de **evolução no número de empregados** recuou 1,4 pontos em março,



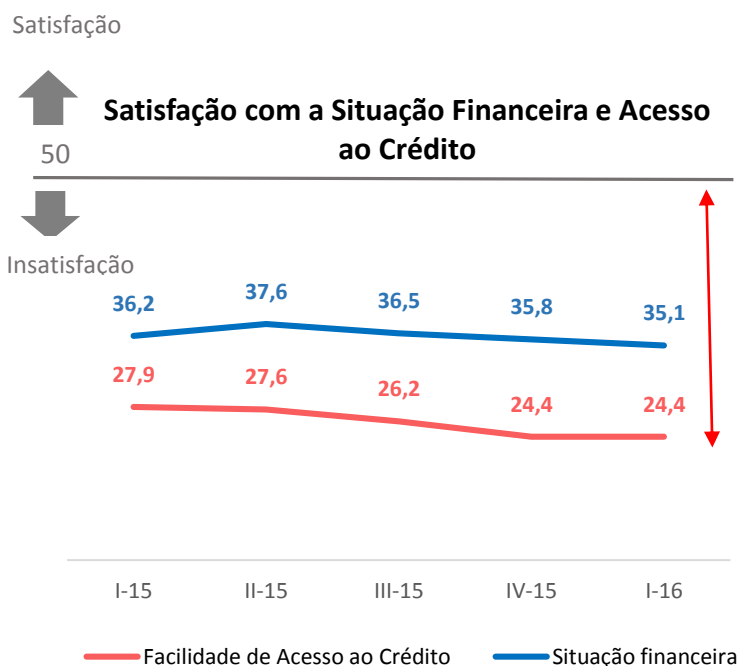
Fonte: FIESP/CNI

Condições financeiras 1º trimestre de 2016

Situação financeira segue longe do ideal

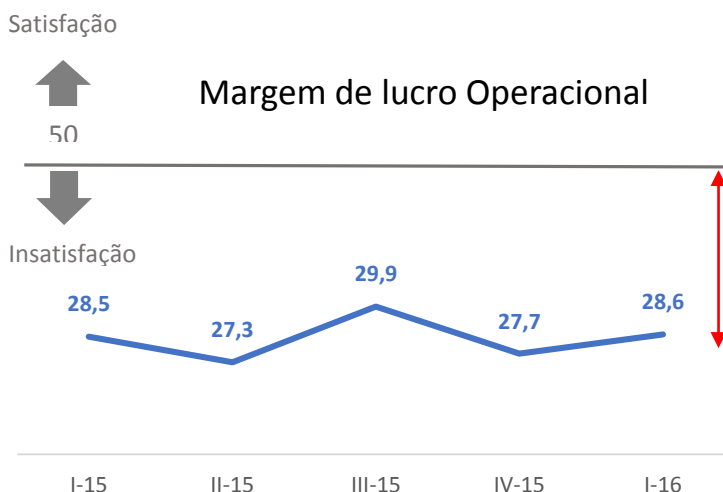
O índice de **satisfação com a situação financeira** recuou de 0,7 pontos passando para 35,1 pontos em março, indicando uma piora, e segue longe da estabilidade (50 pontos). O último dado positivo ocorreu no terceiro trimestre de 2011, quando o indicador de satisfação financeira alcançou 50,9 pontos.

O indicador de **acesso ao crédito** permaneceu estável, na passagem do trimestre, continuou em 24,4 pontos, sinalizando que não há perspectivas positivas. Com esse resultado, o indicador continua no fundo histórico, ou seja, no menor patamar desde que o índice foi criado.



Fonte: FIESP/CNI

O índice de satisfação com a **margem de lucro operacional** registrou no primeiro trimestre de 2016 um avanço de 0,9 pontos, passando para 28,6 pontos em março, indicando que o quadro negativo está diminuindo lentamente. Esse primeiro resultado no trimestre de 2016 segue praticamente no mesmo patamar quando comparado com o primeiro trimestre de 2015 (28,5 pontos).

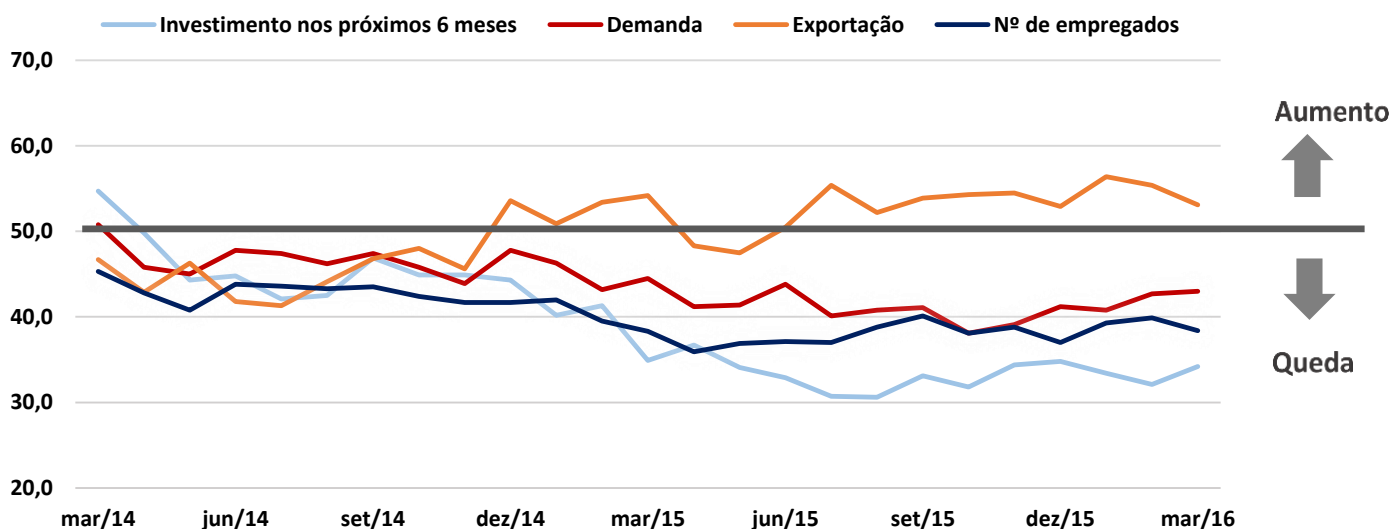


Fonte: FIESP/CNI

Expectativas

As expectativas para os próximos seis meses não se alteraram na passagem de fevereiro para março, todos os indicadores estão abaixo dos 50 pontos, exceto o indicador de **perspectiva de exportação** que recuou 53,1 pontos, chegou no patamar de 55,4 pontos, indicando que apesar desse recuo, ainda existe boas perspectivas para exportar.

Índices de expectativas de investimento, demanda, número de empregados, e de exportação



Fonte: FIESP/CNI

Período	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO		EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES		ESTOQUE EFETIVO PLANEJADO		EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS		UCI (%)		UCI EFETIVA/USUAL	
	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16
PEQUENA	40,3	39,1	55,1	47,6	55,3	48,7	40,8	38,5	57	54	30,9	28,5

MÉDIA	48,9	42,6	53,8	48,3	56,2	48,9	43,0	42,3	65	61	37,3	29,2
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	----	----	------	------

Período	DEMANDA		N° DE EMPREGADOS		INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		QUANTIDADE EXPORTADA		COMPRAS DE MATÉRIA PRIMA	
	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16	Mar/15	Mar/16
PEQUENA	39	44,5	34,6	41,9	26,7	25	45,8	50	41,1	43

MÉDIA	44,5	43,1	38,3	38,4	34,9	34,2	54,2	53,1	41	42
-------	------	------	------	------	------	------	------	------	----	----

*UCI Efetiva/Usual refere-se ao nível da utilidade da capacidade instalada do mês de referência com relação ao usual para o mesmo período anterior.

Glossário técnico - Indicadores de difusão

Os indicadores de difusão variam de 0 a 100 pontos, sua base móvel é 50 pontos, de modo que o indicador aponta movimento de uma variável em comparação com o período anterior, indicando o nível de satisfação do empresário.

Indicadores de tendência ou evolução: acima de 50 pontos indicam crescimento e abaixo de 50 pontos queda.

Indicadores de satisfação: acima de 50 pontos representam empresários mais satisfeitos e abaixo insatisfeitos.

Indicadores de situação: acima de 50 reflete estoque acima do nível planejado, UCI acima do usual ou de facilidade de acesso ao crédito, e abaixo de 50 pontos significa estoque abaixo do nível planejado, UCI abaixo do usual, e dificuldade de acesso ao crédito.

A **Sondagem Industrial (SI)** passou a ser divulgada **mensalmente** desde janeiro de 2010, ao passo que a SI da Pequena e Média Indústria começou a ser divulgada de forma exclusiva a partir de fevereiro de 2016. Perfil da amostra: 258 empresas, sendo 65 pequenas, 114 médias, e 79 grandes.